

Consolador

Comunidade Espírita Cristã

ANO 3 • Nº 15 • JULHO/AGOSTO/SETEMBRO DE 2009

PÉROLAS DO EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Allan Kardec

□ A caridade mais meritória ensinada por Jesus é a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência. (cap. IX, item 7)

□ Duas virtudes muito ativas, confundidas com a negação do sentimento e da vontade: a obediência e a resignação. Afirma-mos que a obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração. (cap. IX, item 8)

□ As palavras *devotamento e abnegação* resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. (cap. VI, item 8).

□ Espíritas, jamais vos esqueçais que, tanto por palavras, como por atos, o perdão das injúrias não deve ser um termo vão. *Feliz daquele que pode todas as noites adormecer dizendo: Nada tenho contra o meu próximo.* (cap. X, item 14).

□ O crente, sobretudo o espírita que não se queixa das provas, tampouco deve queixar-se dos que lhe servem de instrumento. Ele sente-se na obrigação de também agradecer a mão que lhe dá ensejo de demonstrar sua paciência e sua resignação. (cap. XII, item 4).

□ Os fracos devem ser ajudados, mesmo que não agradeçam o bem que lhes é feito. *Se Deus permite por vezes sejais pagos com a ingratidão, é para experimentar a vossa perseverança em praticar o bem.* (cap. XIII, item 19).

□ Deus não dá prova superior às forças daquele que a pede; só permite as que podem ser cumpridas. *As provas rudes são quase sempre indício de um fim de sofrimento do Espírito, quando aceitas com o pensamento em Deus.* (cap. XIV, item 9).

□ Entre a prodigalidade exagerada e a sórdida avareza, Deus colocou a caridade, santa e salutar virtude que ensina o rico a dar sem ostentação para que o pobre receba sem humilhação. (cap. XVI, item 14).

□ A plena compreensão da Doutrina Espírita exige um certo grau de *sensibilidade*, a que se pode chamar *maturidade do senso moral*, maturidade essa que independe da idade e do grau de instrução porque é peculiar ao desenvolvimento, em sentido especial, do Espírito encarnado. (cap. XVII,

item 4).

□ Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações. (cap. XVII, item 4).

□ O homem que cumpre o seu dever ama a Deus mais do que as criaturas e ama as criaturas mais do que a si mesmo. (cap. XVII, item 7).

□ O dever principia no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranqüilidade de vosso próximo; acaba no limite que não gostaríeis ver transposto em relação a vós mesmos. (cap. XVII, item 7).

□ A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente. Procure, pois, o médium que carece do que viver, recursos em qualquer parte, menos na mediunidade. (cap. XXVI, item 10)

□ Os chamados pelo Espiritismo que se encontram no bom caminho são reconhecidos pelo ensino e pela prática da verdadeira caridade; são os que amam o próximo, os que levam consolo aos aflitos; são os abnegados e os destituídos de interesse pessoal.

□ Preconizar a fé cega sobre um ponto de crença é confessar impotência em demonstrar que se tem razão. *Fé inabalável só é aquela que pode encerrar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade.* (cap. XIX, itens 6 e 7).

□ Quando se trata de remontar dos efeitos às causas, a reencarnação surge como condição inerente à humanidade; numa palavra: como lei da Natureza. Só a reencarnação pode dizer ao homem *donde ele vem, para onde ele vai, por que está na Terra*, e justificar todas as anomalias e todas as aparentes injustiças que a vida apresenta. (cap. IV, item 17)

□ *Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.* No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. (cap. VI, item 5);

□ *Sem a luz da razão, a fé se enfraquece.* (cap. XXIV, item 4).

□ *Aos olhos de Deus, uma única autoridade legítima existe: a que se apóia nos exemplos que dá do bem.* (Cap. X, item 13)

Editorial

A Doutrina Espírita em seu primeiro livro “O

Livro dos Espíritos”, capítulo I, item III, pergunta 13 nos ensina que um dos atributos de Deus é ser soberanamente justo e bom. Sendo assim, como se admitir a hipótese de que basta ser espírita para não ser atingido por acidentes ou quaisquer situações negativas que cercam a todos nas ruas, nos coletivos, na vida de relação, enfim? A doutrina também nos ensina que fazemos um planejamento anterior à nossa volta ao plano físico de acordo com as nossas necessidades espirituais. Por que nossas necessidades (as dos espíritos) seriam diferentes daquelas de nossos irmãos que abraçam outras religiões? Onde estaria aí a justiça de Deus, Pai de todos nós? Por que o privilégio, o tratamento diferenciado? Onde aí também a bondade de Deus, este Pai amoroso, compreensivo, misericordioso, tolerante com nossas faltas, nossos erros, sempre nos dando novas oportunidades de acertar, de seguir Suas Leis? Aquele que pensa que por ser espírita não terá problemas, dificuldades ou apreensões, que terá “imunidade permanente” só demonstra que ainda não estudou a doutrina, que precisa urgentemente fazer parte de um grupo de estudos quando, então, irá descobrir que o que pode acontecer é termos nosso resgate comutado por Deus perceber como investimos na nossa reforma íntima, na ajuda e amor ao nosso irmão, no objetivo de sermos melhores hoje do que temos sido até agora, nos esforçando para amanhã sermos melhores ainda, não pelos olhos do mundo ou seu julgamento, mas pelo julgamento justo e imparcial de Nosso Pai.

Assim aconteceu naquela história de um homem que teria de perder um braço por dívida adquirida em anterior existência e que perdeu somente um dedo porque na presente encarnação havia se tornado um batalhador da doutrina, batendo à máquina mensagens de consolação e fortalecimento espírituais para todos os que dele se aproximavam em busca de alívio para suas dores físicas e/ou morais.

Por isso, meu irmão, não mais se surpreenda ou questione quando algum amigo, conhecido, familiar espírita precisar passar por um resgate (justo como Deus o é). Ao contrário, use seu amor, seu carinho, seu pensamento positivo para envolvê-lo, reanimá-lo, fortalecê-lo, ajudá-lo a vencer a prova desta vez. Que Deus abençoe todos que já pensam assim e praticam a lei de caridade, fraternidade e amor ao próximo!



NESTA EDIÇÃO

- **Biografia: Camille Flammarion** Página 2
- **Religião e Ciência** Página 2
- **A corrida dos touros** Página 3
- **Liberdade** Página 3
- **Livro do Trimestre: Lázaro Redivo** Página 4
- **Os melhores livros espíritas do século XX** Página 4

BIOGRAFIA

CAMILLE FLAMMARION



Paulo Alves Godoy, escritor e articulista paulista nos dá uma nota biográfica do astrônomo e espírita francês que discursou no enterro de Allan Kardec dizendo-nos que ele foi o homem “cujas obras encheram de luzes o século XIX”.

Sua vida principia na França, em 26 de fevereiro de 1842. Filho mais velho dos três irmãos queixava-se de que não lhe sobrava tempo para fazer um décimo do que planejava. Foi uma criança precoce, pois aos quatro anos já sabia ler e aos cinco dominava a gramática e a aritmética. Seus pais queriam que seguisse a carreira eclesiástica. Para tal aprendeu latim e logo passou a estu-

dar o Novo Testamento e começava a ler os discursos dos clérigos e teólogos.

Seu interesse pela Astronomia foi estimulado pelo padre Mirbel que o tinha auxiliar. No entanto, seu pai perdeu suas posses e ele se viu obrigado a trabalhar como aprendiz de gravador. Na dura vida que se impôs trabalhando e estudando à noite, às vezes à luz da lua, tornou-o escritor aos dezesseis anos com a obra “O mundo antes da Aparição dos Homens”. Ele se excedia no trabalho e no estudo na busca de vencer etapas até que desmaiou numa missa. O médico que o atendeu viu na cabeceira da sua cama o manuscrito do livro “Cosmologia Universal”. Após lê-lo achou que Camille merecia posição melhor. Como aluno de Astronomia no Observatório de Paris sofreu perseguição de seu diretor que não concebia a ideia de um rapazola acompanhá-lo em estudos de ordem transcendental.

Tornando-se espírita convicto, foi amigo pessoal e dedicado de Allan Kardec. Entre seus livros estão “Astronomia Popular”, premiado pela Academia Francesa em 1862, quando con-

tava apenas vinte anos. Depois vieram os livros espíritas: “Pluralidade dos Mundos Habitados”, “Deus na Natureza”, “Narrações do Infinito”, entre outros, e alguns em forma de romance como “Urânia” e “Estela”. Sua bibliografia é muito grande.

Como médium psicógrafo recebeu comunicações de Galileu que foram inseridas por Kardec na obra “A Gênese” ocupando todo um capítulo (Uranografia Geral).

Segundo Gabriel Dellane, Camille Flammarion foi um filósofo enxertado em sábio, possuindo a arte da ciência e a ciência da arte. Foi um baluarte do Espiritismo, sempre coerente com suas convicções inabaláveis, verdadeiro idealista e inovador. Desencarnou em Juvisy, França, no dia 4 de junho de 1924.

Os espíritas da atualidade inadvertidamente têm relegado a leitura de suas obras por outras destituídas de qualquer valor cultural e espiritual, mas FEB as tem reeditado. Procure conhecê-las, caro leitor, pois a vida do célebre astrônomo espírita é um exemplo de persistência e amor ao trabalho e estudo, dando maior valor ao tempo do que todos nós.

RELIGIÃO E CIÊNCIA

No futuro, não haverá Religião que não se identifique com os conhecimentos da Física, nem Física sem conotação religiosa, porque tudo no Cosmos decorre de uma energia básica primordial, originária diretamente do Big Bang, coincidindo talvez com a Energia Escura de que ora se cogita no campo da Física, da qual penso que decorrem tanto as diversas formas de energia ligadas à matéria densa, quanto as acalentadas forças espirituais, de natureza extra-física, ainda não detectadas no meio científico.

Como venho refletindo sobre o polêmico tema de que ciência e religião não se excluem totalmente, tenho cogitado na possibilidade de as infinitudes inerentes às expressões algébricas que designam incongruência ou indeterminação, quase sempre presentes nas funções matemáticas concebidas para descrever o cenário das curvaturas ultramicroscópicas do espaço-tempo relativístico, servir também para distinguir a diferença essencial entre a energia básica, de ordem material, e a força cósmica, de origem divina, que permeia o espaço infinito primordial e eterno, cujo conteúdo está certamente fora

do alcance da inteligência humana, posto que excede os limites inteligíveis das dimensões finitas.

Contudo, penso que, diante da magnitude dos dilemas e aflições que atualmente atordam a Humanidade, apesar dos avanços científicos e da surpreendente capacidade de uma atual tecnologia criar maravilhas eletrônicas e acenar para um fantástico mundo material do futuro, o Espiritismo ainda detém as condições ideais para orientação, inclusive do público externo, no sentido de apontar o caminho mais coerente para a espiritualidade, através dos recursos doutrinários que envolvem o processo evolutivo por meio das vidas sucessivas e dos ensinamentos morais preservados no seio do primitivo Cristianismo, os quais constituem a base do sonho da fraternidade universal, preconizada por Jesus de Nazaré, há dois milênios.

Mario Franco

Breve ensaio sobre conteúdos teológicos do livro “Enigmas do Universo – Consciência e Matéria”, elaborado pelo seu próprio autor). E-mail: mfranco07@oi.com.br

Agradecimento

Transcrevemos, abaixo, a carta de agradecimento do Abrigo do Cristo Redentor ao nosso departamento de costura e trabalhos manuais, que confecciona e distribui vestuário e enxoval de bebês aos irmãos carentes dos asilos e orfanatos:

“Rio de Janeiro, 18 de Junho de 2009
 Sr(a). Grupo Consolador Comunidade Espírita Cristã

Em nome dos idosos residentes no Abrigo do Cristo Redentor, agradecemos pelo sincero ato de altruísmo representado pela doa-

ção oferecida a esta Instituição. Tenha certeza que o sucesso de nossas ações inclui sua participação.

Kátia Ribeiro ou Michel Moizinho
Responsáveis pela Central de Doação”

O teor da carta fala por si só. Convidamos os nossos companheiros de outras tarefas a visitar e conhecer esse belo trabalho das nossas irmãs. O departamento funciona às 4as. e 5as. feiras de 14:00 às 17:00 hs.

A diretoria

Expediente

Consolador
 Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do Consolador - Comunidade Espírita Cristã
 Rua Cinco de Julho, 276 – Copacabana
 Site: www.consolador.org

Presidente: José Corni
Vice-Presidentes: Sandra Aurora A. dos Santos, Dilce de Cássia L. Tavares Bitencourt
Designer Gráfico: Durval R. Filho - 9714-7262
Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues
Cartas para este Jornal: Aos cuidados do Jornal do Consolador Rua Cinco de Julho, 276 Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro/RJ
 e-mail: jornal@consolador.org

visite nosso site: www.consolador.org

A Corrida dos Touros

Todo ano acontece em Pamplona, município da Espanha na província de Navarra, durante o mês de julho, a famosa festa de São Fermim, patrono de Navarra. Esta festa acontece no mês de julho e, dentro dela, existe uma outra chamada de Encierro que muitos amam e outros odeiam. É mais conhecida entre nós como a corrida dos touros.

Há feridos graves e neste ano de 2009 foi noticiada a morte de um jovem em 10 de julho, por um touro. Daniel Jimeno Romero, 27 anos, estava em férias e acompanhava a namorada e os pais. O touro o atingiu no pulmão e no pescoço.

Não é incomum o ser humano encarar perigos conhecidos, muitas vezes, de forma irresponsável. Quem já não ouviu uma história de alguém que se casou com outro alguém violento (a), alcoólatra, viciado (a), sem pudor, etc. mesmo tendo sido avisado ou avisada dos fatos e histórias que circundavam aquele alguém?

Claro que estão isentos de qualquer reprimenda aqueles que enfrentam um perigo conhecido para fazer o bem; como salvar outrem. Este é o caso dos valentes bombeiros, policiais.

O perigo desconhecido (seu adjetivo já o classifica) é desconhecido. Assim, ao cair em um perigo desconhecido certamente o mundo espiritual se desdobra em socorros e ajudas. É compreensível: a pessoa foi na direção daquele perigo sem saber o que enfrentaria.

Mas, e estes perigos conhecidos que enfrentamos, dia-a-dia, em nossas vidas: social, econômica, profissional, afetivamente e que poderíamos evitar, mas não evitamos?

Certo, sabemos que existe o livre arbítrio e que as pessoas passam pelo que passam porque querem ou precisam – espiritualmente falando. Mas mesmo assim, a loucura ou encanto de que é acometida a pessoa, pode lhe custar uma preciosidade: a vida.

Por que razão um ser humano se entrega, então, a perigos conhecidos, mesmo conhecendo suas possíveis consequências?

Infelizmente, vazio e despropósito dominam estas pessoas. Muitas vezes o



comodismo ou o medo de não encontrar consolo maior do que o pouco que ela encontrará no perigo conhecido a faz entrar nele.

Isto não é surreal, é real! Nossa sociedade anda tão enfraquecida que aceitar a companhia do álcool exagerado, do vício desmesurado, da lascívia desenfreada, pode ser mais reconfortador do que a solidão. Mais reconfortados do que a permanência em um quarto sem amigos ou na companhia de alguém para falar e dividir.

Isto é o vazio. É ele que dá esta coragem senil de enfrentar até um touro. Só muito vazio dá esta tamanha coragem.

Que fazer a respeito? Acreditar. Acreditar que existe o mundo espiritual. Existe Jesus e ele olha por nós. Nossos Mentores Espirituais também olham por nós. Não foi à toa que Jesus nos pediu que olhássemos as aves do céu que não tecem e nem fiam e não lhes falta o alimento! Quanto mais nós que nascemos e fomos criados para um dia alcançarmos nosso destino angelical! Quanto mais nós! Deus sempre está olhando por nós.

É um bom exercício olharmos para dentro de nós quando novos perigos se apresentarem e formos convidados a encará-los. Verifiquemos nossos sentimentos a respeito, como nos sentimos ao escolhê-los. Se não nos sentirmos bem, é possível que nós espíritos, ou nossos Mentores, não estejam aprovando a empreitada.

Só você se conhece ao ponto de dar tal informação e escolher.

Vamos usar o livre arbítrio com raciocínio! Só loucos correm com touros em ruas que não oferecem proteção alguma. A nós não é permitido desperdiçar a vida de formas tão irresponsáveis.

Fiquem com Jesus!

Ernani Medeiros

Liberdade

(Liberdade sem juízo é pólvora em mão de menino.) Adágio popular

Liberdade é uma aspiração natural do homem. Poder agir, deslocar-se, formar e emitir opiniões livre de quaisquer cerceamentos constitui uma das características da verdadeira civilização.

Num planeta como o nosso, de provas e expiações, é notório que os direitos humanos, entre eles a liberdade, estão ainda muito longe do desejável. Não se pode ignorar que vivemos tempos melhores que no passado, entretanto, vez por outra, somos surpreendidos com denúncias de trabalho escravo, tráfico de mulheres do Brasil para Europa para se prostituírem, além de perseguições políticas e religiosas que resultam em lutas sangrentas.

Por outro lado, imagina-se que ser livre equivale a poder fazer tudo o que se queira até mesmo a desobediência civil, como pensam os teóricos anarquistas numa conceitualização deturpada e arbitrária. Isto não é liberdade. É licenciosidade que leva à desordem, injustiça e ao crime.

Os nossos direitos, como sabemos, para serem legitimamente exercidos, devem conjugar-se com os de nossos semelhantes, em bases de equilíbrio e solidariedade, daí o princípio básico do direito - o direito de cada um termina onde começa o direito de outrem. Existindo duas ou mais pessoas interagindo, haverá sempre direitos a serem respeitados.

Estudos realizados nas áreas de psicologia e da sociologia, mostraram como somos influenciados em nossas escolhas e decisões pelos conceitos e tradições do meio em que vivemos, chegando alguns pesquisadores a afirmar, com evidente exagero, que a liberdade praticamente não existe, sendo nossos atos apenas o resultado de nossa bagagem hereditária e condicionamentos culturais.

É fora de dúvida que sem possuírem um caráter determinante, tais pressões são reais e atuam significativamente nos meios de comunicação em massa, cuja influência, não raro, é posta a serviço de interesses subalternos, procurando levar-nos ao consumo desnecessário, à aceitação do vício e à valorização da futilidade e da extravagância.

Há algum tempo a mídia sugeria aos jovens que estar em liberdade é apenas usar uma calça de brim desbotada e rasgada ou fumar um cigarro com “sabor” de liberdade. Imaginamos como estão se sentindo, no plano espiritual Tiradentes, a Princesa Isabel, Luther King, Gandhi, Bolívar, San Martin e outros que lutaram tanto pela liberdade. Para nossa reflexão, perguntamos:



você sairia de sua casa tranqüilo e seguro, deixando suas crianças na companhia de um pedófilo, sua esposa com um louco ou sua mãe com um pornógrafo? Certamente não deixaria sua família em companhias tão

perniciosas como essas, mas, cuidado! Elas estão entrando em sua casa pela internet, pela televisão. O Espiritismo nos convida à liberdade dignamente exercida, recomendando-nos fazer um exame crítico de tudo o que nos é sugerido em termos de opinião e comportamento e nada aceitar cegamente. Só assim estaremos realmente dirigindo nossas vidas e não sendo conduzidos por impulsos, preconceitos ou modismos.

Para distinguir o bem do mal a Doutrina Espírita oferece-nos seguras orientações à luz de seus princípios e informações não só acerca da realidade espiritual e do funcionamento das leis divinas, como também sobre a necessidade de conhecê-las e aplicá-las. Ensina ainda que princípios morais sem os respectivos sentimentos são meras elaborações intelectuais. É trovoada sem chuva.

Uma idéia clara e precisa sobre a vida futura traz uma fé inabalável, fundamental para a moralização do homem moderno, pois faz com que ele encare a vida atual sob outro ponto de vista, não se apegando aos bens materiais que o escravizam. A menor dúvida sobre a vida futura faz o homem dedicar-se exclusivamente à vida material. Não entrevedo valores mais preciosos do que os que encontra na Terra, ele age como crianças que só pensam e querem seus brinquedos.

Afirmou Jesus: “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos fará livres.” (João, 8:32). Sem a base da Verdade, a liberdade, mal entendida, pode ser utilizada por indivíduos ignorantes, corruptos, inescrupulosos e egoístas, levando às populações terríveis pesadelos sob a forma de perseguições, injustiças, conflitos, etc., como é comum no mundo onde habitamos nos regimes ditatoriais.

Não são livres os que ignoram, os que erram, os que se comprazem no mal. Pelo contrário, são escravos do pecado, como asseverou Paulo de Tarso.

Para toda ação no Bem a liberdade é essencial, devendo ser usada com responsabilidade decorrente do conhecimento das realidades inseparáveis - a Verdade, o Amor, a Justiça. Qual o nosso maior exemplo? Jesus, o Cristo, o libertador de todos os que seguem sua Mensagem.

José Corni

visite nosso site: www.consolador.org

Livro do Trimestre

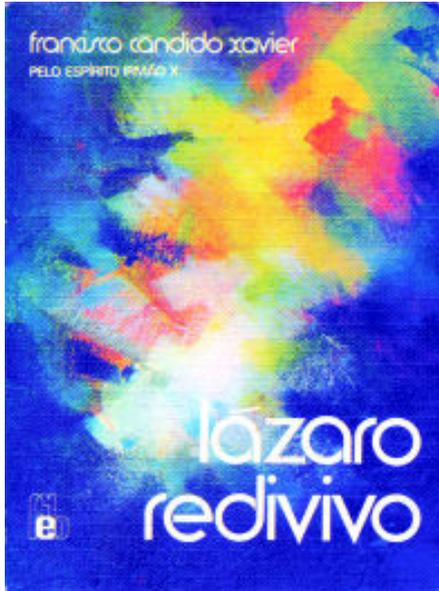
LÁZARO REDIVIVO

Este foi o primeiro livro produzido

por Irmão X através de Chico Xavier. Para quem não sabe, o autor espiritual é Humberto de Campos que assumiu este pseudônimo depois do processo impetrado por seus familiares contra a Federação Espírita Brasileira e o médium Francisco Cândido Xavier, exigindo os direitos

autorais das obras publicadas com o nome do saudoso escritor. Este processo encontra-se detalhado no livro "A Psicografia Ante aos Tribunais" de autoria do advogado que defendeu a FEB e o médium: Miguel Timponi.

O próprio nome do livro já mostra o quanto foi afetado o espírito do escritor que tantas provas havia dado com suas mensagens logo após seu desencarne, sendo publicadas nos jornais de nosso país: ele se considera um Lázaro Redivivo. Preocupado com tudo que aconteceu, decidiu não apor mais seu nome em suas produções literárias, mudando inclusive seu estilo, simplificando-o e levando suas obras mais para as narrações evangélicas ou em contos e situações do



cotidiano. Sempre com o cunho moral elevado, esclarecendo o leitor diante dos enigmas da vida em linguagem mais adequada, sob a orientação de Emmanuel, o mentor e dirigente das obras produzidas pelo médium, ele nos dá 50 capítulos com variadas histórias e contos que tão bem sabe produzir, trazendo mais cultura aos aficionados em leituras edificantes. Entre eles temos "Aos médiuns", "A Palavra do Morto", "O Sábio Juiz" e "O Anjo da Saúde".

Lázaro Redivivo - pelo espírito de Irmão X - Editora: Federação Espírita Brasileira - FEB - Dep. Editorial - Rio de Janeiro - Copyright 1945

OS MELHORES LIVROS ESPÍRITAS DO SÉCULO XX

Ao findar o século XX, agindo conjuntamente, editoras de livros espíritas, jornais e revistas, livrarias e bancas, dirigentes e divulgadores espíritas elegeram os 10 melhores livros espíritas do século, editados no Brasil e no exterior. Apontaram os livros mais vendidos, os mais preferidos pela comunidade espírita. Os livros que ainda se mantém como best-seller na preferência geral. Livros que não sofreram a corrosão do tempo,

Com tantos médiuns psicógrafos produzindo obras que não sustentam sucesso prolongado, ficou fácil apontar Chico Xavier como o MÉDIUM de maior credibilidade na seara espírita, dentro e fora do Brasil.

Eis a relação, por ordem de escolha:

- 1º lugar: - Nosso Lar- Chico Xavier/ André Luiz
- 2º lugar: - Paulo e Estêvão - Chico Xavier/Emmanuel
- 3º lugar: - Parnaso de Além - Túmulo. Chico Xavier e autores diversos.
- 4º lugar: - O Problema do Ser, do Destino e da Dor. Léon Denis.
- 5º lugar: - Memórias de Um Suicida. Yvonne A. Pereira.
- 6º lugar: - A Caminho da Luz. Chico Xavier/Emmanuel.
- 7º lugar: - O Espírito e o Tempo. J. Herculano Pires
- 8º lugar: - Há Dois Mil Anos. Chico

Xavier/Emmanuel.

9º lugar: - Evolução em Dois Mundos. Chico Xavier/André Luiz

10º lugar: - Missionários da Luz. Chico Xavier/André Luiz

Assim, pelo rigoroso critério de escolha, feito por homens e mulheres com amplos conhecimentos doutrinários, e com o apoio de editoras e jornais, vinculadas ao serviço de divulgação espírita, dentre as 10 obras do século, sete dessas obras foram produzidas pela psicografia inigualável do querido e respeitado mineiro de Pedro Leopoldo.

Pela credibilidade de suas obras, que nunca sofreram um desmentido, um único abalo em tudo quanto escreveu, pela sua vida de pobreza e distante dos aplausos do mundo, (jamais quis ser estrela) pela exemplificação cristã poucas vezes vista neste mundo, por tudo isso Chico Xavier é considerado a mais perfeita antena psíquica de todos os tempos. O espiritismo se conta, atualmente, em antes e depois de Chico Xavier.

E, por tudo o que fez, em nome de Jesus, pelo muito que sofreu em silêncio para não incomodar os amigos, e por se fazer pequenino entre os servidores do Evangelho é que ele mereceu ser recebido no Plano Maior pelo próprio Jesus, naquela noite de 30 de junho de 2002.

Giovanni

CONSOLADOR

COMUNIDADE ESPÍRITA CRISTÃ CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PREVISTAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

- 13 SETEMBRO (domingo) = CHÁ DA PRIMAVERA (coord.: Dirce)
 01 NOVEMBRO (domingo) = "E A VIDA CONTINUA..." (coord. Almoço: Sandra Aurora) (coord.: Atividades: Marcelo Hertz)
 28 NOVEMBRO (sábado) = ENCERRAMENTO da Evangelização 2009
 06 DEZEMBRO (domingo) = Visita Fraternal: CHICO XAVIER/PIMENTA (coord.: Evangelização)
 13 DEZEMBRO (domingo) = ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO
 DE NATAL (coord.: Sandra Aurora)

visite nosso site: www.consolador.org